



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 339, DE 2026

Requer informações à Senhora Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, sobre o monitoramento, projeções e planos de contingência relacionados à possível ocorrência de um evento climático extremo do tipo El Niño em intensidade elevada ("Super El Niño"), com potenciais impactos relevantes sobre o território nacional.

AUTORIA: Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pela Senhora Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Barbosa de Oliveira Santos, informações acerca do monitoramento, projeções e planos de contingência relacionados à possível ocorrência de um evento climático extremo do tipo El Niño em intensidade elevada ("Super El Niño"), com potenciais impactos relevantes sobre o território nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pela Senhora Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Barbosa de Oliveira Santos, informações acerca do monitoramento, projeções e planos de contingência relacionados à possível ocorrência de um evento climático extremo do tipo El Niño em intensidade elevada ("Super El Niño"), com potenciais impactos relevantes sobre o território nacional.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais são as projeções oficiais atualizadas do Governo Federal acerca da formação de evento de El Niño de alta intensidade nos próximos ciclos climáticos?

2. Quais centros e órgãos federais estão atualmente responsáveis pelo monitoramento e modelagem climática (com destaque para o Instituto Nacional de Meteorologia e o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), e quais são os dados mais recentes disponíveis?

3. Existe plano nacional estruturado de contingência específico para eventos climáticos extremos associados ao El Niño? Em caso positivo, requer-se o envio integral do documento.

4. Quais medidas preventivas estão sendo adotadas para mitigar impactos nos seguintes setores:

- geração e segurança energética;
- agricultura e abastecimento;
- recursos hídricos;
- defesa civil e resposta a desastres?

5. Há articulação formal entre os órgãos técnicos e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, especialmente por meio da Defesa Civil Nacional, para planejamento de resposta a eventos extremos?

6. O Governo Federal elaborou estimativas de impacto fiscal decorrentes de eventual ocorrência de evento climático extremo dessa natureza?

7. Há protocolos de comunicação e alerta antecipado à população e aos entes subnacionais? Quais os níveis de integração com estados e municípios?

JUSTIFICAÇÃO

Informações recentes divulgadas pela imprensa especializada e por centros internacionais de monitoramento climático indicam a possibilidade de formação de um evento de *El Niño* de forte intensidade, com potencial de

gerar efeitos severos sobre padrões hidrológicos, produção agrícola, segurança energética e eventos extremos no Brasil.

A literatura científica e a experiência recente demonstram que eventos dessa magnitude produzem efeitos assimétricos no território nacional, com destaque para:

- aumento expressivo de precipitações e risco de cheias na Região Sul;
- elevação de temperaturas e eventos extremos no Sudeste;
- redução de chuvas e agravamento da seca nas Regiões Norte e Nordeste.

Tais efeitos possuem repercussões diretas sobre:

- o sistema elétrico nacional, especialmente a geração hidrelétrica;
- a produção agropecuária e segurança alimentar;
- a infraestrutura urbana e logística;
- a execução orçamentária e fiscal, diante do aumento de despesas emergenciais.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível a atuação preventiva e coordenada do Estado, com base em dados científicos robustos e planejamento interinstitucional.

Sala das Sessões, 4 de maio de 2026.

Senadora Damares Alves